



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

DESPORTO FEP

- *pura emoção*



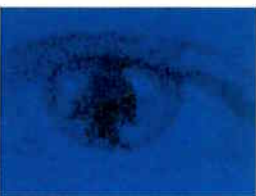
MOTIVAÇÃO FEP

- *avançar é o lema*



VISÃO FEP

- *o futuro acontece*



RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

**EXERCÍCIO
DE
2011**

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO 2011



ÍNDICE

- INTRODUÇÃO
- ENQUADRAMENTO FINANCEIRO
- REDE NACIONAL DE CENTROS FEDERADOS
- FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Wh_s

INTRODUÇÃO

Em conformidade com o disposto do nº 2 do Artigo 46º, alíneas n), o) e p), dos Estatutos a Direcção vem apresentar o Relatório e Contas do Exercício de 2011.

O ano de 2011 decorreu com a normalidade possível, sempre tão necessária para a estabilidade das instituições.

A actual direcção da FEP, tomou posse, logo após o acto eleitoral de Fevereiro passado, para o exercício de um mandato por um período de cerca de dois anos, em continuação do quadriénio iniciado em Abril de 2009.

A actividade desportiva decorreu dentro dessa mesma normalidade, quer a nível interno, quer das representações portuguesas além fronteiras, na globalidade das disciplinas, sendo de destacar o trabalho, o empenho e a perseverança de todos os cavaleiros, técnicos, proprietários e oficiais de concurso, que permitiram o desenvolvimento do desporto equestre, neste ano de 2011. Dos números de praticantes e concorrentes e sua evolução, bem como dos resultados obtidos, adiante se fará a necessária descrição.

Finalmente não queremos deixar de referir o empenho e dedicação de todos os colaboradores da FEP, da esmagadora maioria dos seus associados, dos cavaleiros federados e das Comissões Organizadoras, que permitiram atingir, neste ano de 2011, uma situação líquida positiva, fruto do saneamento financeiro iniciado em 2009, deixando para trás um passado de instabilidade e risco eminente de insolvência, vivido nos últimos 8 anos.

A todos os Órgãos Sociais, que nos acompanharam neste caminho de recuperação da instituição FEP, o nosso reconhecido obrigado.



Protocolo Ibérico

A Direcção deu continuidade ao Protocolo que efectuou em 2005 com a Real Federação Hípica Espanhola, tendo aumentado todos os anos a adesão de número de cavaleiros a utilizar em ambas as partes o Protocolo para a sua participação em provas, nomeadamente nas disciplinas de Obstáculos, CCE e Raides.

Teve normal continuidade durante o ano de 2011, nomeadamente com a Federação Estremenha e Andaluza.

Difusão da modalidade

O ano de 2011 registou um ligeiro crescimento do número de praticantes num total actual de 5.476.

No registo de cavalos registou-se um ligeiro decréscimo, num total de 1.830.

Patrocínios à FEP

Infelizmente o patrocínio da Mercedes Benz Portugal à FEP, terminou no final do ano de 2011, dada a enorme recessão sentida no sector automóvel em Portugal.

A FEP mantinha a parceria com a Mercedes Benz Portugal desde o início de 2007, a qual disponibilizava 2 viaturas à FEP, uma para as visitas aos Centros Hípicos e outra para uso em outras necessidades.



Sítio da Internet da FEP

No seguimento do que tem vindo a ser implementado no Site da FEP, foi possível desenvolver novas aplicações designadamente para os clubes e para os praticantes.

Assim, o registo anual dos cavaleiros e cavalos e respectivas renovações feito pelos clubes, durante o corrente ano, tem vindo a sofrer melhorias constantes o que permitiu aumentar a eficiência dos serviços prestados.

Foi também desenvolvida uma aplicação que, após efectuado o pagamento na FEP o clube ou o cavaleiro recebem por e-mail o respectivo comprovativo (Venda a Dinheiro).

Foi igualmente criada uma aplicação que veio permitir a inscrição nos concursos através do site da FEP, desde que os cavaleiros e cavalos se encontrem devidamente registados na FEP.

Não obstante os trabalhos e os esforços que tem vindo a ser desenvolvidos, lamentavelmente não foi possível no decurso deste ano ter disponível a aplicação relativa ao ranking, o que prevemos que venha a ocorrer até ao final do 1º trimestre de 2012.



Processos Judiciais em curso:

- 1.DOSSIER:** LVP/2203
- PARTE CONTRÁRIA:** Juan Diego Garcia-Trevijano
- VALOR ACÇÃO:** € 26.106,00
- TRIBUNAL :** Tribunal de Lisboa - 10º Vara Cível - 2ª Secção - Processo 146/02
- ASSUNTO:** Acção ordinária
- OBSERVAÇÕES:** Foi proferida sentença favorável à FEP de que J.D.Trevijano recorreu para o Tribunal da Relação de Lisboa, encontra-se pendente o recurso
-
- 2.PROCESSO:** Nº. 3380/07 (acção administrativa especial de pretensão conexa com actos administrativos)
Caso de doping da cavaleira Carolina Oliveira e Carmo - 2006
- AUTORA:** Maria José Galhardo Oliveira e Carmo e outro
- TRIBUNAL:** Tribunal Administrativo do Círculo de Lisboa - 2ª. Unidade Org.
- OBSERVAÇÕES:** Está em fase de recurso, que foi interposto pelos Autores
Foram feitas alegações, contra-alegações pela FEP e aguarda-se decisão do Tribunal Central Administrativo Sul
-
- 3.DOSSIER:** LVP/2873
- PARTE CONTRÁRIA:** GO ON SPORT EVENTS, LDª
- VALOR ACÇÃO:** € 30.000,00
- TRIBUNAL:** Tribunal de Matosinhos, 1º Juízo Cível, Proc. Nº 5462/10.5TBMTS
- ASSUNTO:** Acção com Processo sumário
- OBSERVAÇÕES:** Contestação entregue em 30/09/2010. Aguarda despacho.

4.DOSSIER: LVP/2910
PARTE CONTRÁRIA: EDDYGASPROAD – Brindes Publicitários, Unipessoal, Lda.
VALOR ACÇÃO: € 3.762,62
TRIBUNAL: Tribunal de Pequena Instância de Lisboa - 3º Juízo -
Proc. 164633/11.2YIPRT
ASSUNTO: Dívida
OBSERVAÇÕES: Oposição entregue em 22.06.2011

5. DOSSIER: LVP/2917-A
PARTE CONTRÁRIA : Escola Nacional de Equitação - ENE
VALOR ACÇÃO: € 83,743,24; Valor da Reconvencção: € 44.437,38
TRIBUNAL: 9ª Vara Cível de Lisboa – Proc. 2078/11.2TVLSB
ASSUNTO: Cobranças recíprocas
OBSERVAÇÕES: Aguarda despacho saneador e audiência preliminar.

6. DOSSIER: LVP/2917
PARTE CONTRÁRIA: Escola Nacional de Equitação
VALOR ACÇÃO: 83.743,24 €
TRIBUNAL : 9ª vara Cível de Lisboa – Proc. 2078/11.2TVLSB-A
ASSUNTO: Arresto
OBSERVAÇÕES: Arresto decretado; em curso de substituição por garantia bancária.



ENQUADRAMENTO FINANCEIRO

PROVEITOS

A actividade da FEP em 2011 foi financiada basicamente por três grandes categorias de meios, tal como nos últimos anos, no total de **1.160.491,04€**

➤ **Proveitos associativos**, correspondentes às receitas relativas a quotizações de associados, licenças, calendarizações e outras com o valor de **642.125,67€**.

➤ **Subsídios concedidos através do IDP**, num montante de **385.000,00€** relativos aos seguintes Contratos-programa:

- Desenvolvimento da Prática Desportiva:	333.000 €
- Alta Competição e Selecções Nacionais:	18.500 €
- Enquadramento Técnico :	18.500 €
- Formação de Recursos Humanos:	5.000 €
-- Eventos Internacionais:	10.000 €

➤ **Subsídios concedidos através do COP e CPP**, num montante total de **79.668,25€** relativos aos contratos celebrados no âmbito do Projecto Londres 2012.

➤ **Outros Proveitos :** **53.697,12€**



“Portugal Equestrian Tour” 2008 – existe, ainda, uma verba de 250.000€ prometida a esta Federação pelo Ministro da Economia, conforme contactos efectuados pela Direcção de então, a qual não foi recebida pela FEP, até à presente data.

Não queríamos deixar de sublinhar a disponibilidade do Conselho Fiscal, pelo acompanhamento, sempre interessado, dos assuntos desta Federação.

De forma a dar a maior informação possível aos Congressistas e outros agentes do desporto equestre, apresentamos de seguida gráficos elucidativos do historial dos últimos anos, no que respeita ao financiamento da FEP e seus orçamentos anuais.

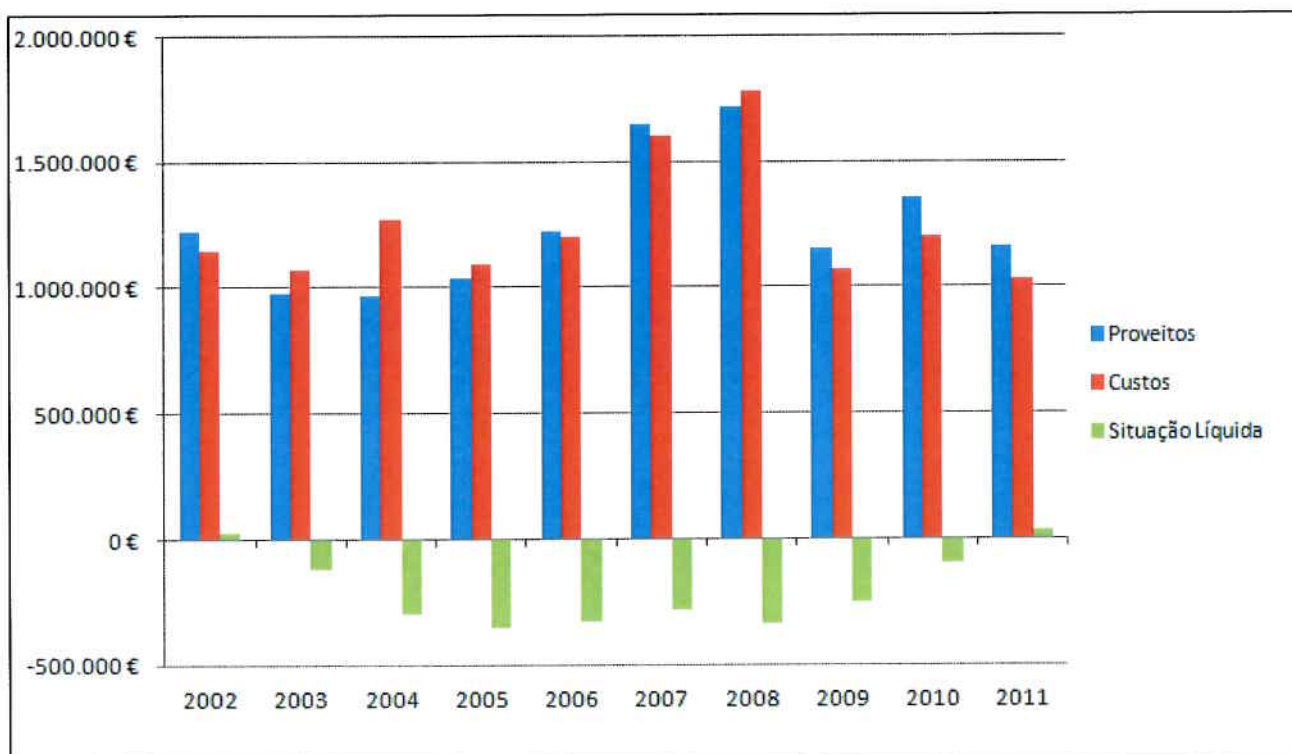


Proveitos, Custos e Situação Líquida

Ano	Proveitos	Custos	Resultado Exercício	Situação Líquida
2002	1.220.282 €	1.147.008 €	73.273 €	22.705 €
2003 *	972.928 €	1.071.293 €	-98.365 €	-118.806 €
2004 **	971.502 €	1.270.508 €	-299.006 €	-297.290 €
2005	1.037.113 €	1.091.267 €	-54.154 €	-351.443 €
2006	1.226.207 €	1.202.062 €	24.145 €	-327.297 €
2007	1.648.587 €	1.600.472 €	48.115 €	-279.182 €
2008	1.718.964 €	1.775.293 €	-56.328 €	-335.510 €
2009	1.151.724 €	1.067.328 €	84.395 €	-251.115 €
2010	1.357.953 €	1.201.608 €	156.345 €	-94.770 €
2011	1.160.491 €	1.031.727 €	128.764 €	33.994 €

* 2003 Alteração dos resultados transitados em - 43.146€

** 2004 Reservas de reavaliação no valor de 120.523€



W

No exercício de 2011, os proveitos totais registaram um decréscimo de 15% (-197.462€). Esta redução é fundamentalmente explicada pelas reduções verificadas nas receitas provenientes de comissões organizadoras e FEI em 23.555€ e uma redução dos subsídios de 47.050€. Refira-se também que houve receitas facturadas em 2010, WEG (61.563€) e ENE (62.100€), por factos relativos só a este exercício.

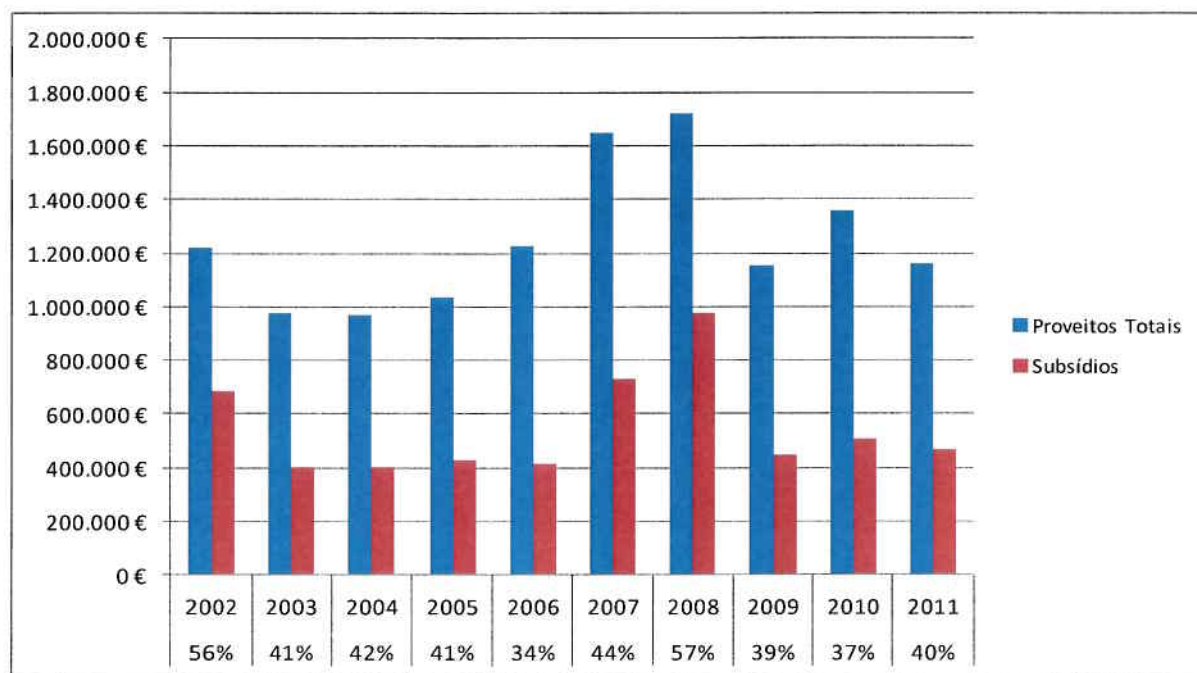
Por sua vez, os custos registados em 2011, apresentam uma redução, explicada fundamentalmente pelas diminuições verificadas a nível dos WEG (-95.777€) que tiveram lugar em 2010, pelo decréscimo dos fornecimentos e serviços externos (- 22.977€), gastos com pessoal (-6.899€) e amortizações (-11.872€).

Da evolução conjugada dos proveitos e custos, foi possível alcançar um resultado positivo de 128.764€, não obstante as provisões criadas, no montante de 41.872€, o que conduziu a que os Capitais Próprios da Federação Equestre Portuguesa ficassem positivos em cerca de 34.000€, pondo, assim, fim à situação de falência técnica, em que se encontrava esta Instituição desde 2003.

LA

Estrutura dos Proveitos

Ano	Proveitos Totais	Subsídios	%
2002	1.220.282 €	685.380 €	56%
2003	972.928 €	399.329 €	41%
2004	971.502 €	404.700 €	42%
2005	1.037.113 €	426.692 €	41%
2006	1.226.207 €	414.500 €	34%
2007	1.648.587 €	733.156 €	44%
2008	1.718.964 €	978.574 €	57%
2009	1.151.724 €	449.134 €	39%
2010	1.357.953 €	505.718 €	37%
2011	1.160.491 €	464.668 €	40%



W

REDE NACIONAL DE CENTROS FEDERADOS

São os seguintes os dados referentes à Rede Nacional de Centros Federados no ano de 2011:

VISTORIAS EFECTUADAS:	29
VISTORIAS POR REALIZAR:	18
1ª VEZ:	15
RECLASSIFICAÇÃO	3
CENTROS FEDERADOS EM 2011:	135



FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

São os seguintes os Cursos realizados em 2011 (todos iniciados em 2010):

AJUDANTE DE MONITOR:	4
MONITOR:	5
INSTRUTOR:	1
MESTRE:	0
OUTROS:	
Equitação Terapêutica:	6
Docente Plena Natureza	0
ATE	1
Técnico Aux. Maneio	0
TOTAL:	17

Durante o ano de 2011, a FEP deixou de ser sócia da ENE, devido à relação existente entre as duas entidades, remetendo a sua actividade ao definido no D.L. nº 248/A de 31/12/2008, que veio determinar as condições de formação no sector desportivo.

Cédula Profissional

No seguimento do DL nº 248/A de 2008 de 31/12/2008 a FEP viu assim a usual Cédula Profissional do IGEQ ser substituída pela Cédula Profissional do IDP.

Como é do conhecimento publico a cédula da FEP, era utilizada para credenciar todos os técnicos e docentes formadas pela FEP em território nacional e internacional.

Neste momento essa cédula, ou mais concretamente, o Passaporte do IGEQ, já só tem fins de credenciação internacionais, uma vez que foi substituída em território Nacional pela cédula Profissional do IDP, a qual deverá avalisada pela FEP, para emissão definitiva.

A referida Cédula deverá ser requerida até ao dia 31 de Maio de 2012, junto do IDP. Passado este prazo todos os cursos, anteriormente realizados, ficam sem efeito, pelo que mais uma vez, a FEP apela ao bom cumprimento desta normativa governamental.

Em aditamento, a FEP informa que o Passaporte do IGEQ é instrumento essencial para leccionar fora do País, uma vez que a Cédula Profissional do IDP não tem validade, fora do território nacional.



